

# Mano Lima - Rubens Colombo Lima

Tom: C

Hoje levantei cedo demais  
 Senti saudade tua meu pai  
 Olhei pra cadeira onde mateava, tava vazia  
 E um silêncio tomou conta de mim  
 Quando na cabeceira da mesa  
 Tu também não tava  
 Então lembrei de minha infância  
 Não só do grande pai  
 Mas também do grande amigo  
 Do carinho que tu me dava  
 De teus ensinamentos  
 Que no momento nem tanto me importava  
 Mas era em ti que eu me espelhava  
 Agarradito em tuas bombacha foi que aprendi a ser homem  
 Aprendi a ser humilde pra não ser humilhado  
 Ser amigo dos amigos  
 Respeitar pra ser respeitado  
 Me ensinou a ter coragem para dominar meus próprios impulsos  
 E procurar tá sempre com a verdade do lado  
 Pois o mal só reponta os fracos  
 E esses por si já são derrotados  
 Não te preocupa com o que pensam de ti  
 Mas e sim com tua consciência  
 O homem é o que é  
 E não aquilo que qualquer um pensa  
 Tenha capricho em tuas atitudes  
 Como um pingo bem encilhado

Te não tenha medo de pedir desculpa quando estiver errado  
 E sempre que puder perdoar, perdoe  
 Sem se sentir derrotado  
 Pois feliz o homem, que tal a grandeza, que cruzou por cima do pecado  
 Não tenha vergonha de ter terra nas unhas  
 Mas a alma limpa como a vertente de um lajeado  
 Tenha compromisso, seja honesto, trabalhador  
 Justo e agradecido  
 E quanto mais longe for  
 Mais se lembre de onde tenha saído  
 Por mais que tenha vencido  
 Nunca cruze por cima  
 De quem tivesse caído  
 Pois mais vale um homem desarmado  
 Do que uma arma sem homem  
 Mais vale um pobre coitado do que um coitado de alma pobre  
 Na fumaça de um fogo de chão  
 Do velho galpão onde nós mateava  
 Ficou curtido o que tu me passava  
 Como a rainha de minha lembrança  
 Pra curar esta ferida  
 Pois tenha certeza meu velho  
 Que teus ensinamentos que me ajudaram  
 A conquistar um espaço na vida  
 Hoje levantei cedo demais  
 Pra pelo menos em pensamento  
 Matear contigo meu pai

## Acordes

